



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

# **ABERTURA DO ANO JUDICIÁRIO 2021**

## **DISCURSO**

01.02.2021  
Brasília – DF

Felipe de Santa Cruz Oliveira Scaletsky  
**Presidente do Conselho Federal da OAB**



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

## **(Nominata)**

### **Senhoras e senhores.**

Sinto-me honrado em, mais uma vez, ocupar esta tribuna em nome da advocacia brasileira, nessa Sessão Especial de Abertura do Ano Judiciário no Supremo Tribunal Federal.

Peço licença aos eminentes ministros e autoridades para dirigir minhas primeiras palavras aos familiares e amigos de mais de 224 mil brasileiras e brasileiros vítimas da pandemia de Covid-19. São palavras de pesar e solidariedade nesse momento de dor, que exige de todos nós empatia e afeto.

Para além da frieza substantiva dos números, essas mais de 224 mil vidas perdidas tinham rostos, carregavam histórias, faziam projetos, alimentavam sonhos. Eram avós, pais, filhos, amigos, colegas de trabalho, que tiveram sua caminhada subitamente interrompida, deixando um lastro de sofrimento entre aqueles que os amavam. Não compreender a dimensão dessa tragédia é negar a nossa própria condição humana.

A grande crise sanitária que enfrentamos tem mostrado a face de outras crises igualmente profundas, a social e a econômica. Traz mais desigualdade, desalento, incertezas e nos coloca, certamente, à beira de uma crise que é também humanitária.



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

Nesse quadro de tanto sofrimento, o país começa a respirar ares de esperança com a chegada das vacinas.

Registro aqui minha homenagem aos cientistas, aos profissionais da saúde, aos nossos institutos de pesquisa, que foram capazes, com eficiência e nem sempre com as melhores condições orçamentárias ou políticas, de apresentar a única saída para esse cenário tão amplo de crise: vacina para todos os brasileiros e brasileiras. A retomada da economia, a geração de empregos, o desafogo do Sistema Único de Saúde, somente serão possíveis, com um programa eficiente, amplo e rápido de vacinação. Vacinação que, no Brasil, já nos protege de mais de 20 doenças graves, desde recém-nascidos e por toda a vida, como a poliomielite, a tuberculose e a febre amarela, para citar algumas.

Está escrito no artigo 196 de nossa Carta Magna: a saúde é direito de todos e dever do Estado. As luzes da ciência e da Constituição cidadã, de caráter profundamente humanista, são as armas mais poderosas com as quais contamos para afastar o obscurantismo, o negacionismo e assegurar aos brasileiros e às brasileiras seu direito inalienável à vida.

### **Senhoras e senhores.**

Durante praticamente um ano em que a pandemia nos impôs tantas limitações e adversidades, o Poder Judiciário soube construir saídas que mantiveram o funcionamento da Justiça em condições absolutamente excepcionais. O Supremo, em julgamentos essenciais, mostrou a firmeza da Corte como guardiã



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

da Constituição Federal, em decisões exemplares que garantiram a Lei de Acesso à Informação, o equilíbrio da nossa Federação e as medidas essenciais de respeito à ciência e à saúde dos cidadãos. Decisões que salvaram, com certeza, a vida de milhares de brasileiros.

Como Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, devo registrar a importância da nossa atuação conjunta nessa quadra tão difícil para o país e agradecer pelo diálogo franco e respeitoso, pelo esforço no cumprimento de uma extensa agenda de trabalho que, juntos, partilhamos neste último período.

Assim como esta Corte, a OAB não se permitiu descansar. Somos a **maior entidade** de classe do Brasil e, no mundo, não existe entidade com maior número de advogados. Em 18 de novembro de 2020, completamos nove décadas de existência. Nove década de resistência e de defesa intransigente da democracia.

Dois anos já se passaram desde que assumi a honrosa missão de presidir a OAB nacional. Em todo esse período, fiel à história da instituição, partilhei momentos memoráveis ao lado daqueles que, como eu, acreditam na força da lei, guardam sua fé no Direito e defendem a radicalidade da democracia.

Aqui mesmo neste Supremo Tribunal Federal, atuamos em mais de 90 ações. Em 2019, representando dezenas de instituições nacionais, fizemos a entrega do “Manifesto da Sociedade Civil” em defesa desta Suprema Corte.



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

Estivemos juntos também no aprimoramento da sistemática de julgamento em plenário virtual, esse processo de transição aqui citado pelo presidente Fux. Difícil processo que impôs desafios enormes à magistratura, aos servidores e, especialmente, desafios grandiosos para os advogados. Somos um milhão e duzentos mil advogados. O estágio de acesso ao mundo virtual, ao mundo digital, não é homogêneo, não é igualitário em nosso país. Mas nós entendemos a necessidade dessa transição. Ela foi muito importante. Então, quero aqui agradecer ao ex-presidente Dias Toffoli e ao ministro Luiz Fux.

Celebramos convênio com o CNJ para assegurar o Escritório Digital, que beneficiará toda a advocacia brasileira e, conseqüentemente, propiciará o amplo acesso à Justiça. Estou certo de que, em sua presidência, Ministro Luiz Fux, esses projetos em curso, bem como os novos que ainda estão por vir, prosseguirão com o mesmo espaço e respeito dedicado à nossa classe.

Em âmbito interno, encerramos o ano de 2020 com uma grande conquista institucional para a luta antirracista e feminista e em prol da igualdade: aprovamos as cotas raciais e as eleições paritárias de gênero em todas os espaços decisórios da OAB. A reparação histórica é uma necessidade e a Advocacia brasileira não se furtou a assumir a vanguarda dessa tarefa. São lições cidadãs que se relacionam com a luta pelo fortalecimento da democracia e podem tornar o mundo um lugar melhor.

**Senhoras e senhores.**



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

A poeta Adélia Prado escreveu certa vez que a coisa mais fina do mundo é o sentimento. As lágrimas e o luto que tomam as casas e as ruas do país revelam que a sociedade brasileira é, sim, capaz de sentir, de lamentar, de chorar por cada uma das vidas perdidas.

Iniciamos este ano de 2021 tendo a frente enormes desafios. Mas estou seguro de que aqui, nesta Casa que abriga a instância máxima da Justiça, assim como nas demais instituições comprometidas com a Democracia, continuaremos empenhados na busca por soluções para esse tormentoso momento.

Não esqueçamos: a crise deve ser exceção, não regra. O povo brasileiro não compactua com o autoritarismo, o ódio, a indiferença à dor humana e a solidariedade é um paradigma civilizatório do qual não podemos abrir mão. Sob essas premissas, tenho a mais plena certeza, a Advocacia brasileira e o Poder Judiciário atuarão com a firmeza de sempre.

Há exatamente 34 anos, no dia primeiro de fevereiro de 1987, era instalada a Assembleia Nacional Constituinte com a árdua tarefa de construir consensos e dialogar com a sociedade. O resultado, a Constituição promulgada no ano seguinte, restabeleceu o Estado Democrático de Direito e é o grande legado que temos o dever de preservar.

Os excelentíssimos ministros e as excelentíssimas ministras, que hoje aqui inauguram mais um ano de trabalho, são guardiões dessa Constituição que incorporou o sentido mais amplo de direitos humanos, impôs ao Poder Público o dever de defender e



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

preservar o meio ambiente, consagrou o direito ao contraditório e à ampla defesa. O enfrentamento indispensável às imperfeições e desvios de todo tipo da nossa sociedade nunca poderá ser feito ao arrepio desses princípios.

Como dizia o patrono da advocacia, Rui Barbosa, “a força do direito deve superar o direito da força”. E a força do Direito reside na democracia, na tolerância, na liberdade. No respeito à Constituição.

Para garantir a dominância da força do Direito, a Ordem dos Advogados do Brasil estará, como sempre, ombreada com essa Corte, ciente de seu papel de tribuna e voz da sociedade e de seu dever constitucional.

É a missão que nos cabe — e também o que espera de nós a população brasileira.

Que Deus nos ajude.

Brasília, 01 de fevereiro de 2021.